

EXPOSIÇÃO ÁGUAS DE MAIO

Alunos: Carolini da Silva; Eduarda da Silva Santos; Emilly Koslowyski Macarty; Giulia Muller Ferreira; Gustavo Schneider Freitas; Isabelle Silveira Costa; Isadora Rafaela da Cruz Mariani; Júlia Bianka Pereira; Larissa Becker da Silva; Maria Eduarda Dobbert Diello; Maria Eduarda Maria Soares; Nicolas Felipe Amorim Machry; Pedro de Fraga Karpss; Thiago da Silva Locatelli.

Sandra Regina Ávila de Lima sandra.avila@ulbra.br
Colégio ULBRA São João

Introdução

A partir da expressão artística em sala de aula, surgiu o interesse em evidenciar através dos traços e cores o sentimento do que foi vivido e sentido por cada um dos alunos e professora. Em sala de aula foi possível criar e transpor para a tela as emoções.

Objetivos

Este trabalho pode proporcionar um espaço de expressão e catarse para os afetados pela enchente; Promover a conscientização sobre os impactos emocionais e psicológicos de desastres naturais; Celebrar a resiliência e criatividade humanas diante da adversidade; Exercitar a esperança e a resiliência.

Metodologia ou Método

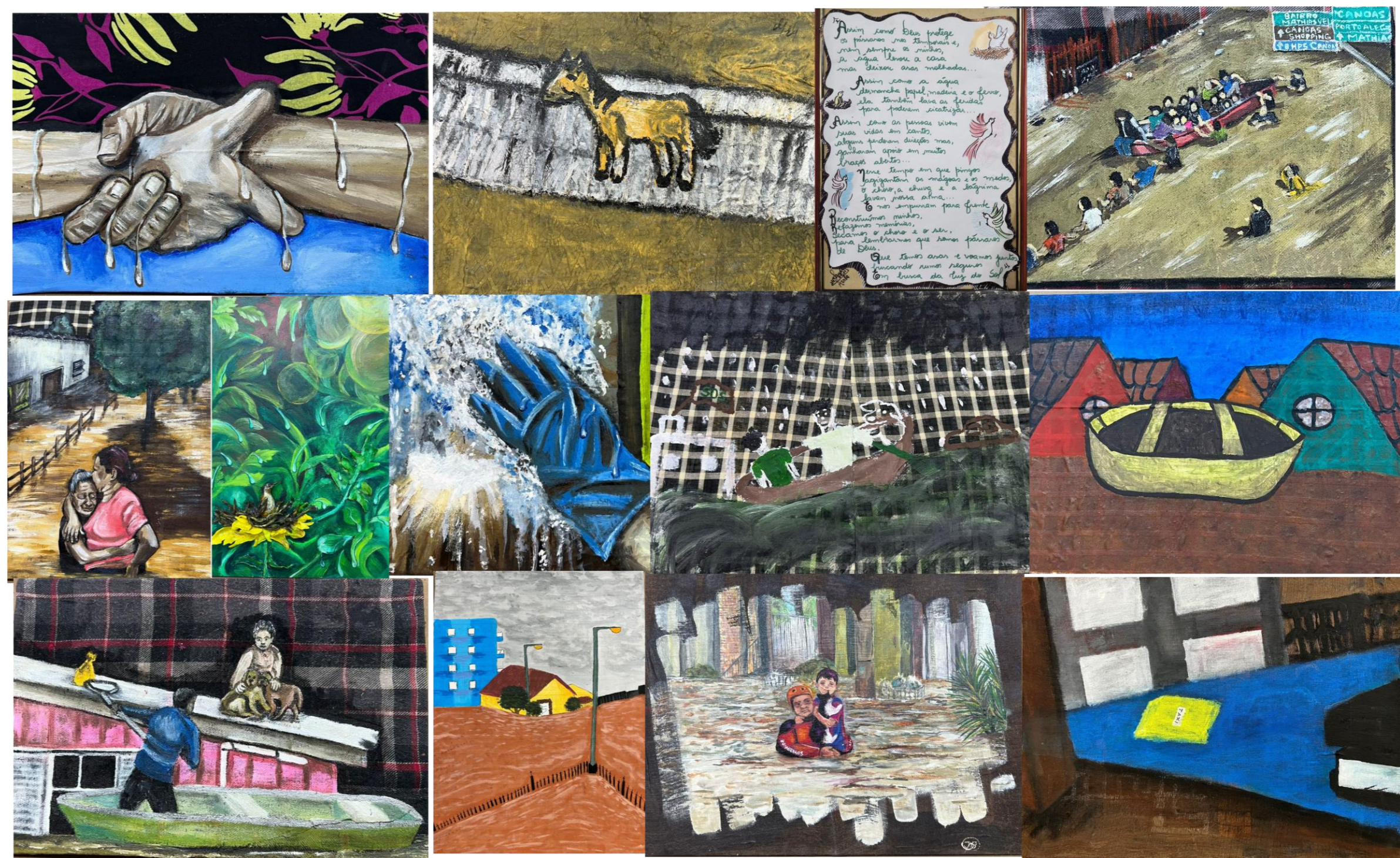
Para a criação das obras artísticas houveram sessões de reflexão e expressão emocional com os alunos e a professora. Durante esses momentos, os participantes foram convidados a refletir sobre a experiência da enchente e a traduzir suas emoções por meio da arte.

Utilizando diferentes técnicas de pintura, cada um teve a oportunidade de expressar suas vivências pessoais de forma singular. O ambiente de sala de aula proporcionou um espaço seguro, onde puderam compartilhar suas memórias e sentimentos, permitindo que o processo criativo se tornasse um meio de autoconhecimento.

Resultados

O processo da série de obras de arte não apenas expressam a dor e o trauma da enchente, mas também a resiliência, a superação e a esperança. As pinturas e os textos expostos representam a jornada emocional de cada um dos participantes e o poder da arte como instrumento de cura. A exposição 'Águas de Maio' promoveu um momento de reflexão coletiva, proporcionando um espaço de empatia e compreensão entre os membros da comunidade escolar, ao mesmo tempo em que destacou a importância de processar e dar voz ao sofrimento.

Como resultado, os participantes se sentiram mais conectados e acolhidos, encontrando na arte uma forma de transformar a dor em algo significativo e compartilhado.



Fotos das obras de artes dos alunos.

Conclusão

A exposição 'Águas de Maio' se tornou um espaço de resiliência e reflexão, onde cada obra contou uma história de superação e de como a arte pode ajudar a lidar com os impactos emocionais de desastres naturais. Este trabalho nos lembra da importância de buscar apoio coletivo e de encontrar na criação uma maneira de seguir em frente, mesmo diante da adversidade. Que as águas de maio nos lembrem da importância de nos apoiar uns aos outros e de sempre buscar a esperança, mesmo nas tempestades.

Referências

Sistema Positivo de Ensino : ensino médio : arte. – Curitiba : Cia. Bras. de Educação e Sistemas de Ensino, 2022.